



A tranquilidade do rio,  
a grandeza da montanha

União das Freguesias de  
**Coja e Barril de Alva**



27

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 09 DE SETEMBRO DE 2021

### INFORMAÇÃO

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, membros da mesa;

Exmo. Srs. Membros da Assembleia de Freguesia,

Caros Fregueses.

Antes de mais agradecer a todos os membros desta Assembleia o trabalho desenvolvido e a forma correta como foi desenvolvido, uma palavra especial ao Paulo Silva pela forma correta, empenhada, justa e transparente como ao longo destes quatro anos defendeu os interesses da Freguesia.

Passados que são quase 4 anos de mandato, é tempo de fazer um balanço do mesmo.

Escrevi, em setembro de 2018, 11 meses após a tomada de posse, uma declaração repondo verdades como resposta ao facto deste elenco da União de Freguesias ter sido várias vezes enxovalhado, vilipendiado e mesmo desmentido, tanto nas redes sociais como através de mails enviados pelo anterior presidente Sr. Luis Moura a propósito das dívidas encontradas.

Hoje temos um conhecimento mais profundo da realidade e da complexidade de alguns processos que herdamos.

Este foi sem dúvida o mandato mais difícil das últimas décadas. Primeiro os incêndios, depois as derrocadas, as cheias, a pandemia e a constatação de uma dívida herdada de 17.303 euros. Deparámo-nos com 7.637,24 euros nas contas, para fazer face a 4 meses de ordenados no valor de cerca de 28.000 euros. Quer o Fundo de Financiamento das Freguesias quer os apoios do Município, mais de 30.000 euros tinham sido gastos. Os programas de faturação eram ilegais, outros

descontinuados, e os computadores estavam avariados. Enfim, um sem número de adversidades

Recentemente esta Junta pagou mais uma coima de cerca de 500 euros por falta da entrega de declarações nas finanças referente ao ano de 2016, ainda do anterior executivo.

Apesar desta situação calamitosa, foi possível, graças à dedicação, ao empenho, a muitas horas de trabalho, transparência e bom relacionamento com as instituições, nomeadamente com o Município, fazer o maior investimento, dos últimos 50 anos na União de Freguesias de Coja e Barril de Alva.

Foram cumpridas promessas com várias décadas, nomeadamente: alcatroamento de toda a zona envolvente do Bairro Padre António Augusto Calinas, alcatroamento da Gândara, o alargamento e alcatroamento das Covadas de Baixo, calcetamento do Pátio dos Músicos e do Largo Alberto Martins de Carvalho, no Barril de Alva, sendo que o dinheiro recebido do Município para esta obra, fora gasto nas festas de 2017 e foi esta junta que com esforço conseguiu concretizá-la.

Foi ainda possível a substituição de mais de 3 Km de tubagem de água de consumo; doar às Associações mais de **37.000** euros; construir o novo site virado para o Turismo, o que em termos práticos se tornou uma ferramenta inovadora, e outro site institucional, permitindo um novo relacionamento interativo com os fregueses a fim de evitar idas desnecessárias à Junta de Freguesia.

Quanto aos processos herdados que se encontravam/encontram em litígio, foram gastos até hoje mais de 13.000 euros em despesas com advogados e tribunais, valor este que permitiria executar muitas obras na Freguesia. A este respeito convém informar o seguinte:

**Cariça** – Em informação levada à Assembleia de Freguesia com data de 18 de setembro de 2016, de entre muitas coisas que foram ditas, uma delas passo a citar “*Estão ainda em curso negociações com o Millennium BCP sobre a nave principal,*

*considerando que se trata de um imóvel edificado em terreno baldio aforado e cuja reversão não foi ainda decidida pelo tribunal”.*

Dado que em vários documentos existentes se tentou passar a ideia de que a Junta Freguesia era detentora de todo o património do complexo fabril, exceto da nave principal, deixo em anexo dois mapas: Mapa 1 com o património da Junta, Mapa 2 referente ao baldio e que é reclamado pelo BCP.

**Depósitos de gás:** Como é do conhecimento geral, existem dois depósitos de gás na Carriça em terrenos pertença da Junta. Um ocupado pela empresa Beiragás e outro pela empresa Alves Bandeira.

Dado que a Junta não recebia qualquer renda pela ocupação dos espaços, iniciamos um conjunto de diligências para que esta situação fosse regularizada.

No que diz respeito à Beiragás, após reunião com os mesmos, foi-nos comunicado que as instalações ali existentes não tinham viabilidade económica, pelo que decidiram o seu desmantelamento, solicitando um prazo de 6 a 8 meses, prazo esse que lhes foi concedido.

No que diz respeito à empresa Alves Bandeira, apesar da nossa insistência, nunca foi possível marcar qualquer reunião. De referir que apenas por uma vez fui contactado, num fim da tarde, para uma reunião, por um dos seus gerentes que se encontrava em Tábuia. Como não me encontrava em Coja, essa reunião foi declinada.

Uma das razões invocada para a ocupação do espaço pela empresa Alves Bandeira, sem qualquer pagamento, é um Contrato de Comodato entre a Empresa Cerâmica da Carriça e a Petrocoja celebrado em 2009. Esse Contrato existe, sendo sido cedido pela PETROCOJA à empresa Alves Bandeira em dezembro de 2013, pelo então representante da PETROCOJA, Sr. Luis Moura. Num ofício recebido em maio deste ano, a empresa admitiu não saber que os terrenos pertenciam à Junta de Freguesia.

No que diz respeito ao Contrato de Comodato, o mesmo não diz respeito ao atual local, mas sim ao anterior depósito de gás, que é hoje propriedade do Sr. José Agostinho (conforme se demonstra em foto anexa). Ainda a respeito do Contrato de Comodato, o mesmo foi, em nossa opinião, cedido de forma ilegal, pois qualquer alteração a um contrato, obriga a concordância entre as partes, o que não aconteceu. A Junta de Freguesia tudo continuará a fazer para repor a legalidade desta situação.

**Colocação de marcos:** Como consta da ATA nº 53 de junho de 2017 foi doada uma área superior a 2 hectares, pelo Sr. José Agostinho, à Junta de Freguesia, sendo-lhe mesmo aprovado por unanimidade um voto de louvor por esta doação e colocados marcos, pelo anterior executivo, na zona que foi doada. Já durante este mandato, os marcos foram arrancados, tendo sido apresentada queixa, por este executivo, no Ministério Público.

Em declaração prestada no processo e enviada aos membros da Assembleia de Freguesia, o anterior Presidente, Sr. Luís Moura, veio dar o dito por não dito que passo a citar “ ***...Tomando como base estes princípios, fica acordado verbalmente que a área em dívida ao sr. José Agostinho ( 49.350 m2) seria compensada aquando da instalação da unidade de reciclagem na antiga Cerâmica Progresso, servindo os marcos para delimitação da serventia pública que atravessa o complexo da carriça, entretanto colocados, como delimitação futura dos terrenos da Junta de Freguesia***” .

Deste processo, ficou a certeza de que ou na ATA 53 ou na declaração faltaram à verdade. O que afinal havia era um **acordo verbal**, que apenas o sr. Luís Moura deveria conhecer: Nunca uma Entidade Pública deve fazer acordos verbais com particulares com prejuízo para o ERÁRIO PÚBLICO.

De realçar que com este acordo verbal, em troca dos terrenos circundantes do complexo da Carriça, o Sr. José Agostinho ficaria com os terrenos da antiga Cerâmica Progresso, o que não constava na ATA 53.

De referir que este executivo nunca teve conhecimento da existência deste acordo, que só foi tornado público para justificar o injustificado uma vez que na ATA 53 foi dito que os mesmos tinham sido doados.

Aqueles que durante estes quatro anos tentaram denegrir e enxovalhar esta Junta de Freguesia, através de várias publicações nas redes sociais e não só, estão agora de volta como candidatos. São os mesmos que não honraram quem votou neles e não aceitaram o seu lugar na Assembleia de Freguesia, o que permitiria esclarecer todos estes processos. São os mesmos que cortaram a água a uma coletividade da sua terra enquanto a empresa onde trabalhava o então Presidente, a “bebia” gratuitamente. São os mesmos que apresentaram queixa crime contra uma coletividade da sua terra, que venderam os Escritórios da Carriça a um familiar pelo simbólico valor de 35.000 euros, e anexaram a essa mesma propriedade um logradouro, que é terreno baldio; que faziam acordos verbais com particulares envolvendo património Público; que aquando dos incêndios de 2017, ainda em funções, nunca compareceram nas reuniões para as quais eram convocados para resolver os problemas de quem sofreu com os mesmos. São os mesmos que em 2017, não compareceram na Tomada de Posse do novo Executivo, para passar o testemunho.

Percebemos hoje, porque dizem no seu programa que um dos objetivos é concluir a aquisição do património da Carriça que se encontra no Baldio, muito provavelmente faltará executar o famoso acordo verbal, que a ser executado resultará num inequívoco prejuízo para a Junta de Freguesia.

Não posso deixar de agradecer ao Município, na pessoa do seu Presidente, Dr. Luis Paulo Costa, o empenho, a dedicação, o espírito de compromisso, transparência, a honestidade que ao longo destes 4 anos dedicou à nossa UF de Coja e Barril de Alva.

No âmbito dos apoios às Associações, ficámos surpreendidos com uma queixa apresentada pelo P.S., junto da Comissão Nacional de Eleições por esta Junta de Freguesia ter atribuído subsídios, com o intuito de “obter votos” quando ao longo

dos anos, o tem feito. Queixa que teve por base uma publicação da Junta de Freguesia na página do Facebook a 14 de agosto, a lembrar as associações para o fim do prazo de resposta a um ofício remetido em julho, respeitante a uma decisão, tomada em maio de 2021, plasmado em ata, muito anterior ao período eleitoral. Resulta desta participação o desprezo que esta candidatura do P.S., liderada pelo Sr Luis Moura, tem pelas Associações desta UF de Coja e Barril de Alva. Deste Senhor já nada nos espanta, para quem cortou a água a uma associação e apresentou queixa crime contra outra, diz tudo do desprezo demonstrado em relação às Associações e ao reduzido apoio, como se pode constatar, comparando o valor de donativos do mandato de 2013-2017, no valor de 18.100,00 euros, com o atual, no valor de 37.381,49 euros.

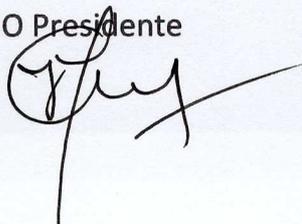
De referir que em 2017, o Sr. Luis Moura, em período de campanha eleitoral, publicou nas redes sociais, várias "obras" feitas, aí sim, com o intuito de obter votos, para além de recorrer, mais uma vez, a mentiras. Sobre a ligação Sepulcro - Caneiro anunciou: "hoje foi dado um importante passo na concretização de uma aspiração dos Cojense para isso foi importante o contributo do grande amigo Eng. Fernando Valle que reuniu a concordância de seu pai, Dr Fernando Valle e de sua tia D.Teresa Valle, cedendo por locação à Freguesia todo o terreno do Valeiro da Barca". Outra mentira, pois nunca houve qualquer contrato de locação dos terrenos mencionados.

Aconteça o que acontecer nas eleições, uma coisa estará garantida, cá estaremos para defender os legítimos interesses da nossa Freguesia, como sempre fizemos, assumindo o lugar que o resultado das eleições nos atribuir, honrando assim os votos de quem em nós confiou.

Por último um agradecimento muito especial, ao **João Carlos Oliveira**, que infelizmente nos deixou, pela sua honestidade, competência, dedicação e sacrifício que fez durante o tempo que nos acompanhou, em prol da sua terra.

Coja, 09 de setembro de 2021

O Presidente



MAPA 1 – PATRIMÓNIO DA JUNTA DE FREGUESIA (imagem B, zona a verde)

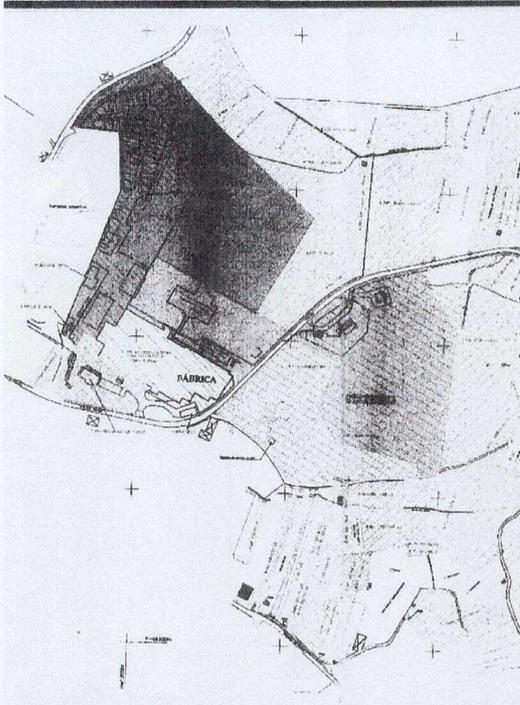


Imagem A – A SOMBREADO: FALSO

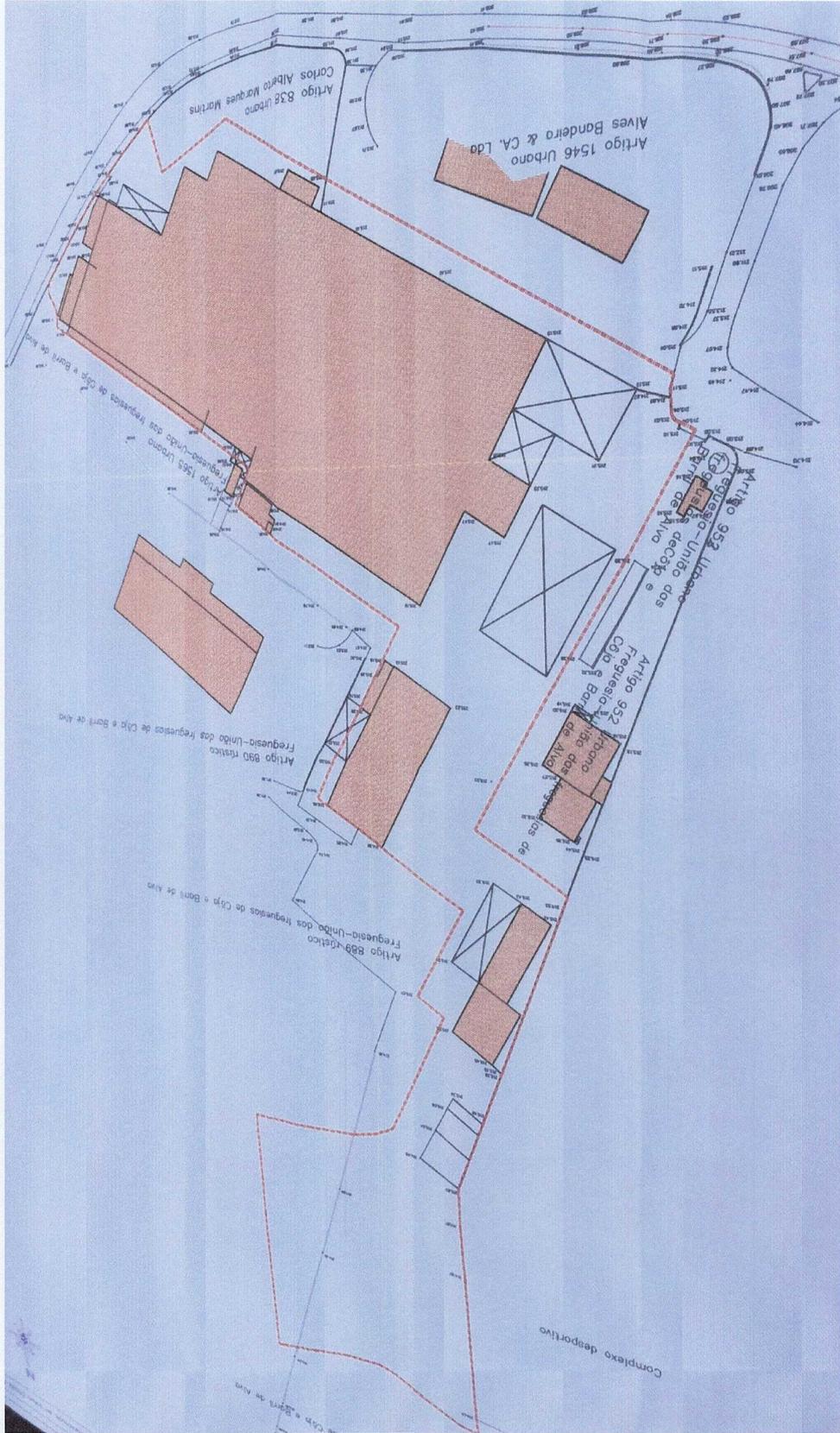


Imagem B – A VERDE: VERDADEIRO

A **imagem A** representa a planta incluída na Informação prestada à Assembleia de Freguesia, em 18/09/2016, pelo anterior presidente, Sr. Luis Moura, onde a sombreado identificou, FALSAMENTE, como pertencendo à Junta de Freguesia o património na zona sombreada.

A **imagem B**, representa a verde o património que efetivamente pertence à Junta de Freguesia.

MAPA 2 – LEVANTAMENTO DA ÁREA QUE SE ENCONTRA NO BALDIO E QUE O BCP RECLAMA (delimitada a tracejado)



A handwritten signature or set of initials in black ink, located in the top right corner of the page. The signature is stylized and appears to consist of a large 'F' and a smaller 'A' or similar characters.

*[Handwritten signature]*

# MAPA LOCALIZAÇÃO INSTALAÇÕES 2009

